

# Arquitetura de Software para Sistemas Embarcados

## Vantagens

Arquitetura de software para sistemas embarcados

- Árvore do projeto e diretórios organizados, divididos e bem definidos;
- Redução do tempo de lançamento do projeto;
- Diminuição de custo com reaproveitamento de bibliotecas;
- Melhoramento contínuo da arquitetura;
- Maior tempo dedicado ao desenvolvimento da solução (aplicação / regras de negócios);
- Grande facilidade de leitura do código;
- Facilidade de manutenção;
- Maior competitividade no mercado decorrente do reaproveitamento de código;
- Não utiliza recursos intrínsecos aos compiladores.

## Desvantagens

Arquitetura de software para sistemas embarcados

- Necessidade de planejamento e análise para o desenvolvimento da arquitetura de software;
- Tempo para desenvolvimento;
- Análise das arquiteturas dos microcontroladores;
- Engenheiros experientes para desenvolver uma arquitetura escalável e portátil.

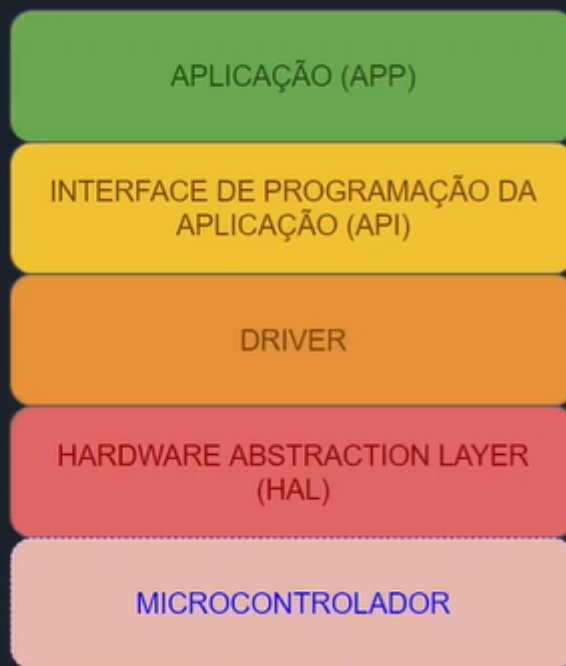
# Qualidades de um software portátil

Arquitetura de software para sistemas embarcados

- Modular;
- Camada de abstração do hardware é simples e escalável;
- Camadas fracamente acopladas;
- Facilidade em identificar a integração entre camadas;
- Alta coesão, legível e simples;
- Padronização de código;
- Complacente ao ANSI-C e MISRA-C;
- Uso de encapsulamento e abstração de tipos de dados
- Devidamente documentado.

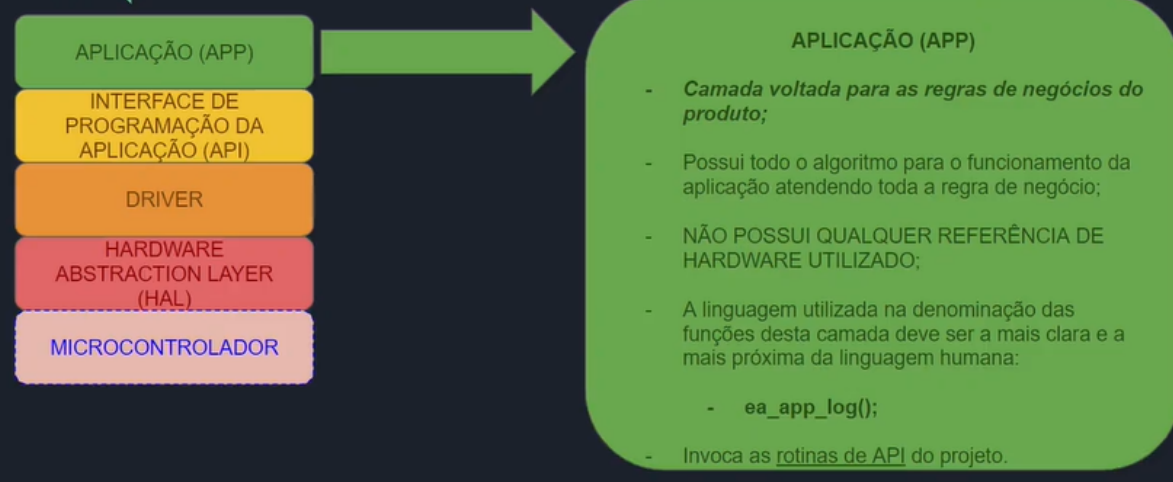
## 3. Arquitetura do software

Arquitetura de software para sistemas embarcados



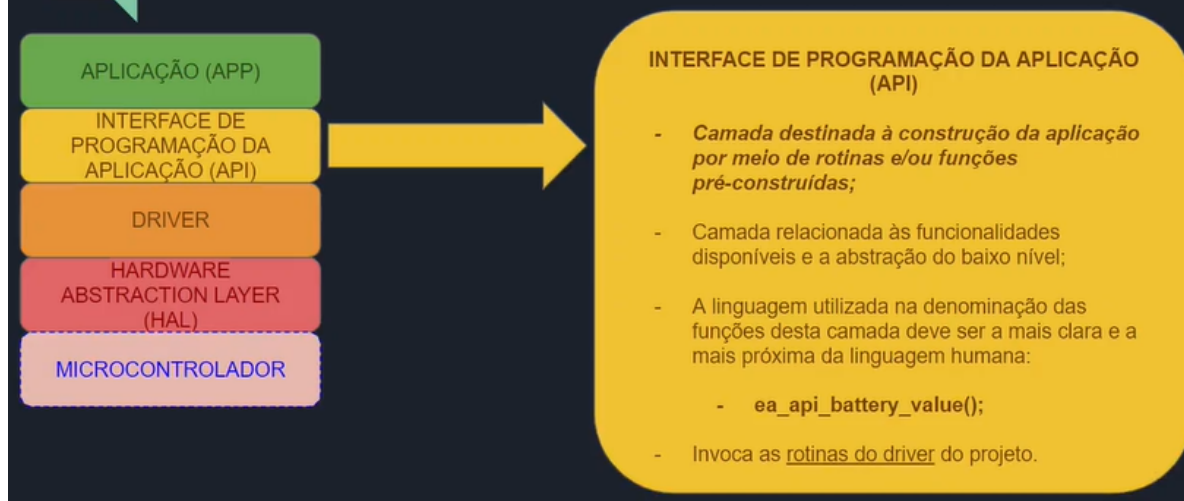
### 3. Camada de aplicação (APP)

Arquitetura de software para sistemas embarcados



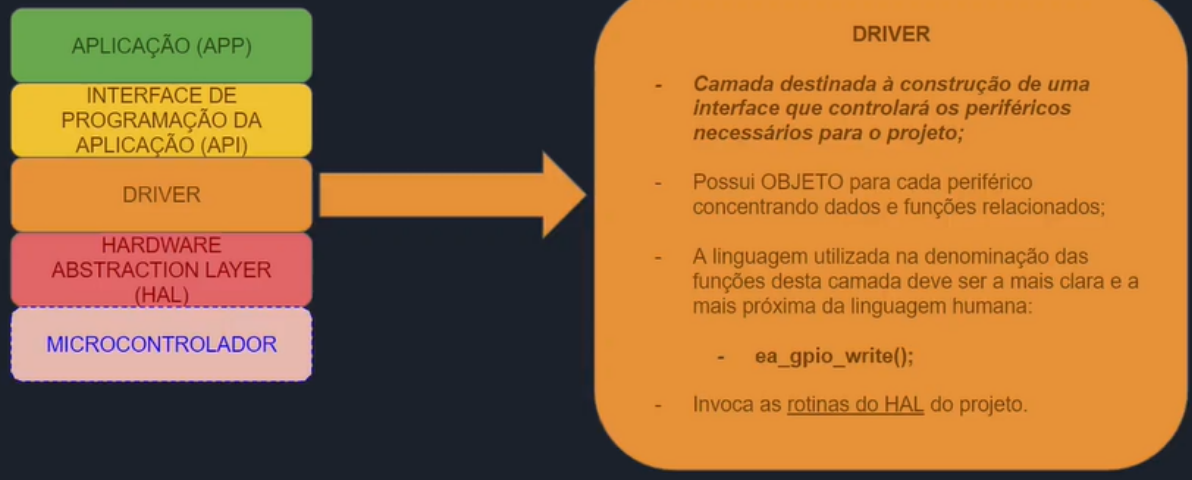
### 3. Interface de programação (API)

Arquitetura de software para sistemas embarcados



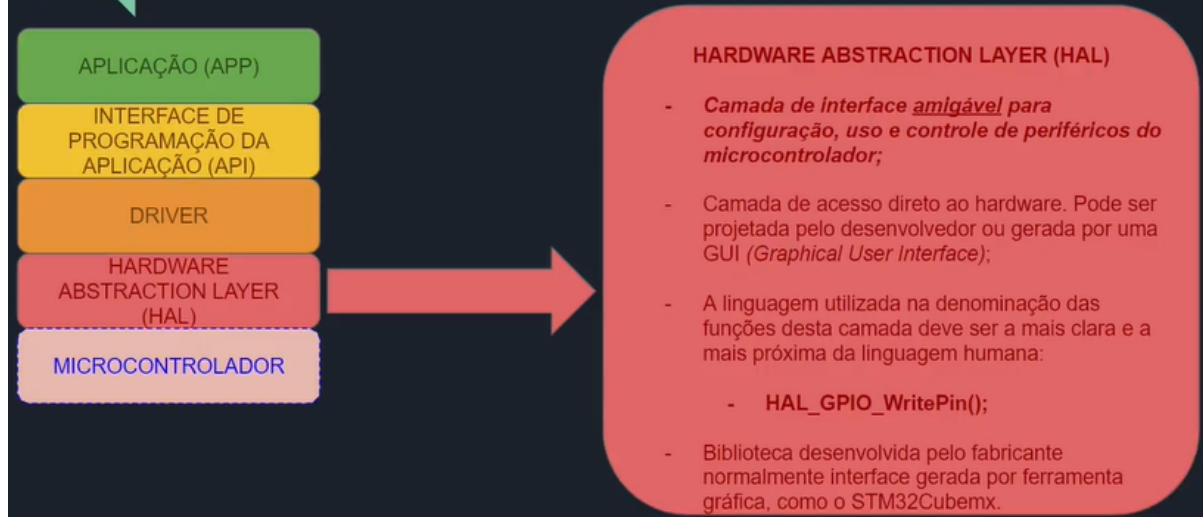
### 3. Driver

Arquitetura de software para sistemas embarcados



### 3. Hardware Abstraction Layer (HAL)

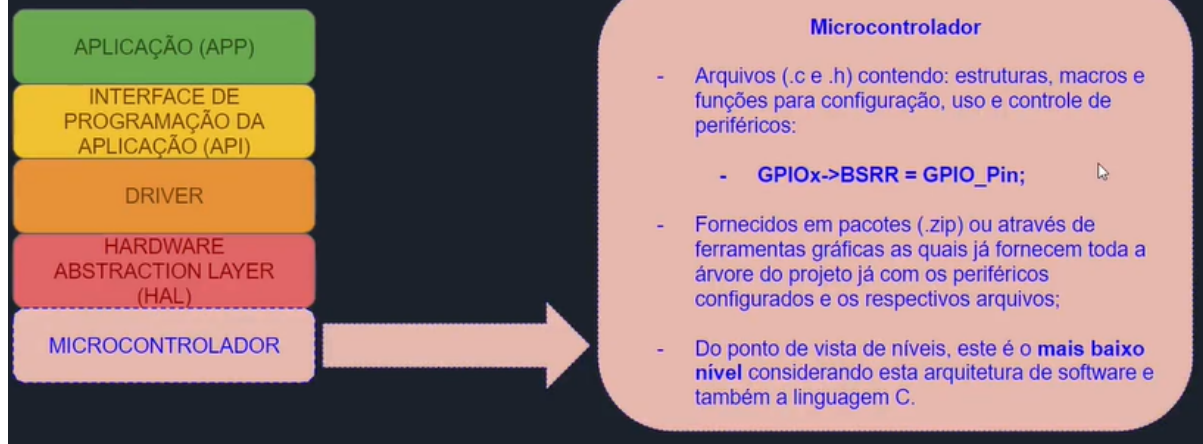
Arquitetura de software para sistemas embarcados





### 3. Microcontrolador (hardware)

Arquitetura de software para sistemas embarcados



### 4. Padrão utilizado

Arquitetura de software para sistemas embarcados

MISRA-C:2004

- **Motor Industry Software Reliability Association (MISRA);**
- O propósito é evitar problemas pensando cuidadosamente sobre as falhas e tomando todas as medidas para evitá-las;
- Encoraja o treinamento e avanço técnico (individual e corporativo);
- Possibilidade do uso de ferramentas de análise estáticas a fim de avaliar a implementação do código baseado no MISRA-C:2004;
- Consciência maior de engenheiros e gestores sobre a linguagem escolhida (C);
- Linguagem C ISO/IEC 9899:1999 (exclui C++);
- Estabelecer as melhores práticas de software na área automobilística, incentivando a adoção em outros ramos;
- Não determina ferramentas e fornecedores para adoção do padrão.

## 4. Padrão utilizado

Arquitetura de software para sistemas embarcados

### MISRA-C:2004 - Aspectos importantes

- Treinamento: uso da linguagem para sistemas embarcados;
- Guia de estilo: *"in-house style guide"*, indentação, abertura e fechamento de chaves, complexidade das declarações, convenções de nomes, uso dos comentários, inclusão do nome da companhia e aviso de *copyrights*;
- Ferramenta de validação: validação das regras impostas através de ferramentas, mas o desenvolvedor deve garantir (análise estática);
- Desvio de regras: se houver, deve ser devidamente documentado (regras, justificativas, potenciais consequências, garantia da segurança, etc).

<https://erinwrightwriting.com/in-house-style-guides-for-small-businesses-benefits-preparation/#:~:text=A house style guide outlines,issues%2C and product name formatting.>

## 4. Padrão utilizado

Arquitetura de software para sistemas embarcados

### MISRA-C:2004 - Algumas regras

- Todas as regras devem ser de igual importância;
- Protótipos de funções;
- Parâmetros e retornos de protótipos devem coincidir com o corpo da função;
- Funções ou objetos devem ser declarados em apenas um arquivo header;
- Usar `static` se uma variável ou função são usados em apenas um arquivo;
- Variáveis declaradas como estáticas devem ser escritas antes de usadas;
- Chaves devem ser usadas na inicialização de vetores, matrizes e estruturas;
- Programador deve assegurar a largura de um resultado de uma operação matemática;
- Não realizar bitwise com variáveis do tipo `signed`;

## 4. Padrão utilizado

Arquitetura de software para sistemas embarcados

MISRA-C:2004 - Algumas regras

- A quantidade de bits que devem ser deslocados em operações com shift, deve obedecer a largura do tipo base menos um:  $\text{char } i = 1, x = 0; x = i \ll 7;$
- Não aplicar operações de bitwise em variáveis do tipo signed;
- Aplicação do operador unário de menos "--" em tipos unsigned pode gerar valores negativos devido a possibilidade da promoção de tipo para int;
- Operações de incremento e decremento não devem ser utilizados na mesma expressão, devem ser usados separadamente;
- Não utilizar o operador de atribuição "=" em expressões de controle (if). Se isto for necessário, realizar separadamente.

## 5. Organização dos diretórios

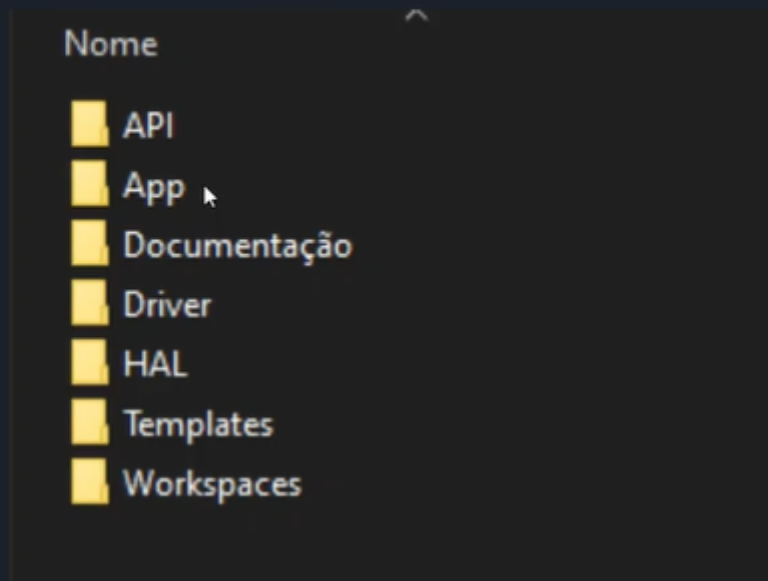
Arquitetura de software para sistemas embarcados

Os benefícios

- Projeto bem organizado;
- Melhora a portabilidade e manutenção;
- Facilidade em reconhecer a arquitetura do software e camadas;
- Sistema de diretórios com os respectivos arquivos .c e .h;
- Grande facilidade na substituição de diretórios e arquivos, se necessário.

## 5. Organização dos diretórios

Arquitetura de software para sistemas embarcados



## 6. *House coding* e convenções

Arquitetura de software para sistemas embarcados

- O idioma utilizado no desenvolvimento do software e documentação;
- Convenções de nomes de variáveis, funções e arquivos;
- Determina como variáveis e funções devem ser declaradas;
- Determina como cabeçalhos e arquivos .c e .h devem ser padronizados;
- Determina como devem ser os resumos das rotinas/funções;
- Determina como deve ser a indentação.



## 7. A importância da documentação

Arquitetura de software para sistemas embarcados

- Manual de referência para todas as camadas: App, API, driver e HAL;
- Documentação que detalhe a implementação e a intenção;
- Diminui o tempo para treinar engenheiros (apenas revendo a documentação);
- Descrição concisa e clara dos padrões usados para desenvolver o software como: padrões industriais ou de codificação;
- Otimização e redução no custo total resultando em acessar a referência ao invés de ter que escrever ou depurar códigos;
- Maior velocidade em fazer atualizações no software;
- Mesmo utilizando uma ferramenta de geração de documentos, não há garantia de sucesso sem a disciplina.

Colocar o README dentro da pasta documentação

<https://s3-us-west-2.amazonaws.com/secure.notion-static.com/aaf6915e-2c22-47ab-8c09-5cbf19ea3c6a/README.rar>